



Patologia Veterinária

Por Vanessa Araujo de Moraes

Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Copacabana**

Med.Vet. Solicitante: -

Id. Interna: **260942**

Paciente: **Belinha**

Id. Externa: **39902**

Espécie: **Canina**

Raça: **Shih-Tzu**

Sexo: **F**

Idade: **12 anos**

Responsável: **Sandra Inês do Santos Soares**

Análise macroscópica:

A – Fragmento cutâneo proveniente de região mandibular, medindo aproximadamente 1,0 cm em seu maior eixo, de superfície irregular e coloração pardo-esbranquiçada, consistência firme. À secção, apresenta parênquima sólido, homogêneo.

B – Fragmento cutâneo proveniente de região distal de membro anterior, medindo aproximadamente 0,6 cm em seu maior eixo, de superfície lisa, coloração pardo-acinzentada e consistência macia. À secção, apresenta conteúdo cístico.

C – Fragmento cutâneo proveniente de região cranial de membro anterior, medindo aproximadamente 2,5 cm em seu maior eixo, de superfície irregular, coloração pardo-clara e consistência firme. À secção, apresenta parênquima sólido, homogêneo.

Análise microscópica:

A – A amostra é composta por proliferação neoplásica maligna de células epiteliais escamosas, organizada em ninhos e cordões infiltrativos na derme. As células apresentam citoplasma moderado a abundante, eosinofílico, com limites celulares distintos. Os núcleos são pleomórficos, com cromatina grosseira e nucléolos evidentes. Observa-se queratinização individual e formação de pérolas córneas. Há moderada anisocitose e anisocariose. A atividade mitótica é moderada, com 6 figuras de mitose em dez campos de grande aumento. As margens histológicas encontram-se livres, porém próximas da neoplasia.

B – A amostra é composta por estrutura cística revestida por epitélio glandular apócrino, formado por células cúbicas a colunares, com citoplasma eosinofílico e projeções apicais compatíveis com secreção apócrina. O lúmen contém material proteináceo e celular. Não há atipia citológica significativa nem evidência de atividade mitótica relevante.

C – A amostra é composta por proliferação neoplásica maligna de células epiteliais glandulares, organizadas em estruturas tubulares e glandulares bem formadas, infiltrando a derme. As células apresentam citoplasma moderado, eosinofílico, núcleos arredondados a ovais, com cromatina fina e nucléolos discretos. Observa-se discreta anisocitose e anisocariose. A atividade mitótica é baixa, com 2 figuras de mitose em dez campos de grande aumento. As margens histológicas encontram-se livres da neoplasia.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes

MSc. Médica Veterinária Patologista

CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 02 de abril de 2026.



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Copacabana**

Med.Vet. Solicitante: -

Id. Interna: **260942**

Paciente: **Belinha**

Id. Externa: **39902**

Espécie: **Canina**

Raça: **Shih-Tzu**

Sexo: **F**

Idade: **12 anos**

Responsável: **Sandra Inês do Santos Soares**

Conclusão histomorfológica:

A – Carcinoma de células escamosas, moderadamente diferenciado.

B – Cisto apócrino.

C – Adenocarcinoma apócrino, bem diferenciado.

Comentário:

A lesão localizada em região mandibular (A) corresponde a neoplasia epitelial maligna com comportamento localmente invasivo, sendo relevante a proximidade das margens para risco de recidiva.

A lesão em região distal de membro anterior (B) representa alteração benigna, sem significado oncológico.

A lesão em região cranial de membro anterior (C) corresponde a neoplasia glandular maligna de baixo grau, com comportamento geralmente mais indolente quando completamente excisada.

Recomenda-se acompanhamento clínico das áreas acometidas, especialmente das lesões malignas.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes

MSc. Médica Veterinária Patologista

CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 02 de abril de 2026.